

Só de juros, Banco Central vai pagar este ano Cr\$ 23 trilhões

Rio —O Banco Central vai pagar Cr\$ 23 trilhões de juros este ano por ser órgão que possui a maior dívida externa no País. A afirmação foi feita ontem pelo economista Paulo Nogueira Batista Júnior, secretário Especial de Assuntos Econômicos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Ele explicou que esta dívida foi gerada pelos pagamentos feitos por empresas públicas e privadas que contraíram empréstimos externos e pagaram seus compromissos em cruzeiros ao Banco Central, que deveria convertê-los em dólares e repassá-los aos credores. No entanto, o BC preferiu tornar-se ele próprio o devedor, tratando de rolar a dívida junto aos bancos internacionais e utilizando o dinheiro pago pelas empresas dentro do Brasil. O economista disse ainda que dos Cr\$ 91 trilhões que o Governo pagará este ano de juros da dívida interna e externa, 65 por cento pertencem ao setor público.

Quanto à balança comercial deste ano, ele acredita que o superávit ultrapasse os US\$ 11 bilhões de dólares, que equivaleriam aos compromissos com o serviço da dívida externa que o País tem para este ano: US\$ 9 bilhões junto aos bancos privados e US\$ 2 bilhões junto a organismos internacionais como o Banco Mundial.

Esta equivalência, porém, não permitirá ao Governo desenvolver o seu programa social e por isso Paulo Nogueira Batista Júnior admitiu que talvez o País precise de mais dinheiro novo. Ele, aliás, disse que esta expressão foi inventada pelos banqueiros, mas não significa, como muita gente pensa, entrada de novos recursos externos, mas sim a não-transferência para o exterior de capitais que podem ser investidos no Brasil.